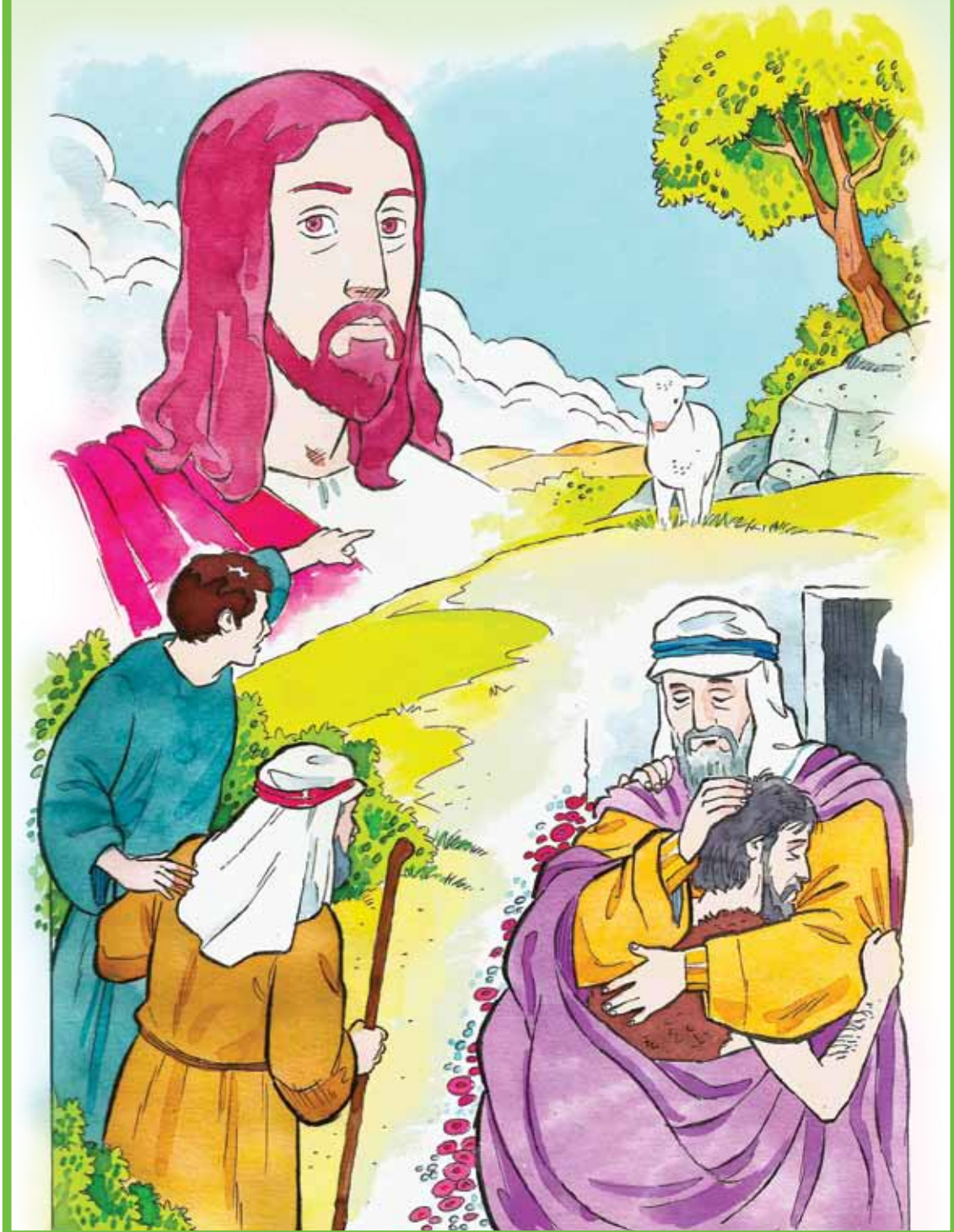


Ano C – nº 52 – 11 de setembro de 2016

24º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano C – nº 52 – 11 de setembro de 2016

24º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater (4x)*

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - *“in aeternum misericordia eius”!* (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - *“in aeternum misericordia eius”!* / Conduz seu povo na história - *“in aeternum misericordia eius”!* / Perdoa e acolhe os seus filhos - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - *“in aeternum misericordia eius”!* / Amou-nos com um coração de carne - *“in aeternum misericordia eius”!* / Dele recebemos, a Ele nos doamos - *“in aeternum misericordia eius”!* / O coração se abra a quem tem fome e sede - *“in aeternum misericordia eius”!*

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - *“in aeternum misericordia eius”!* / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - *“in aeternum misericordia eius”!* / Por Ele confor-

tados, ofereçamos conforto - *“in aeternum misericordia eius”!* / O amor espera e tudo suporta - *“in aeternum misericordia eius”!*

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - *“in aeternum misericordia eius”!* / A terra espera o Evangelho do Reino - *“in aeternum misericordia eius”!* / Graça e alegria a quem ama e perdoa - *“in aeternum misericordia eius”!* / Serão novos os céus e a terra - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Entrada: Pe. Eugenio Costa e Paul Inwood; Aclamação Opc.: Pe. Zezinho; Ofertas: D. Carlos Albeto Navarro e

Waldecir Farias; Comunhão: Ir. Míria T. Kolling; Ação de Graças: Frederico Cruz.

Antífona da Entrada (Cf. Eclo 36,18)

Ouvi, Senhor, as preces do vosso servo e do vosso povo eleito: dai a paz àqueles que esperam em vós, para que os vossos profetas sejam verdadeiros.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Pausa)*

P. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. *(Opcionais: Piedade! Piedade! Piedade de nós! / Kyrie eleison!)*

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. *(Opcionais: Piedade! Piedade! Piedade de nós! / Christe eleison!)*

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. *(Opcionais: Piedade! Piedade! Piedade de nós! / Kyrie eleison!)*

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o cora-

ção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Nem a maior ingratidão é capaz de apagar o amor misericordioso do Pai. Por isso, até mesmo os grandes pecadores, ao encontrar a misericórdia de Deus, podem se tornar fiéis servidores do Evangelho.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ⁷o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. ⁸Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” ⁹E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. ¹⁰Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os extermine. Mas de ti farei uma grande nação.” ¹¹Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? ¹³Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: ‘Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança

para sempre.” ¹⁴E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 50(51)]

REFRÃO: *Vou agora, levantar-me, volto à casa do meu pai.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
* Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro,
* dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente, * não desprezeis um coração arrependido!

8. Segunda Leitura (1Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹²Agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, ¹³a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. ¹⁴Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. ¹⁵Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! ¹⁶Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que crerem nele para alcançar a vida eterna. ¹⁷Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal

e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho *(De pé)*

1. Eu vim para escutar

REFRÃO: *Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.*

2. Eu gosto de escutar...

3. Eu quero entender melhor...

4. O mundo ainda vai viver...

10. Evangelho *(Lc 15,1-32)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles.”

³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ⁴“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ ⁷Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. ⁸E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? ⁹Quan-

do a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ ¹⁰Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte.” [¹¹E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe.’ E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem

do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados.’ ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avisou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho.’ ²²Mas o pai disse aos empregados: ²³‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado.’ E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu a música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou um novilho gordo, porque o recuperou com saúde.’

²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele um novilho cevado.’ ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado.’”] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, como Moisés, intercedendo pelo povo pecador, como Paulo, dando graças por ter alcançado misericórdia e como Jesus, à procura da ovelha perdida, apresentemos nossas preces, suplicando:

T. Venha, Senhor, sobre nós a vossa misericórdia!

1. Pela Igreja, anunciadora da misericórdia divina, para que, em todas as suas atividades, permaneça sempre fiel na missão de reconciliar os filhos pecadores com o Pai misericordioso, rezemos ao Senhor:

2. Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Orani e por todos os sacerdotes, para que, no exercício do ministério da reconciliação, sejam sempre mais instrumentos da misericórdia que procede do Pai do Céu, rezemos ao Senhor:

3. Pelos grupos que se reúnem para refletir, acolher e praticar a Palavra de Deus, para que o propósito de multiplicação seja levado a efeito e a Boa Nova seja mais divulgada e acolhida, rezemos ao Senhor:

4. Pelas pessoas marcadas pela dificuldade em viver a reconciliação, para que, experimentando a misericórdia divina, sejam capazes de traduzi-la em gestos concretos de paz e fraternidade, rezemos ao Senhor:

5. Por nós, que hoje nos reunimos para ouvir a Palavra de Deus, para que saibamos acolher o constante convite à conversão e à mudança de vida, rezemos ao Senhor: *(Outras preces)*

P. Pai de misericórdia, ouvi compassivo as nossas preces e dai-nos a vossa graça para que, alimentados pela Palavra, pela Eucaristia e pela vivência em comunidade, tornemo-nos vivos anunciadores da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu. / Partir: um sonho tão normal. / Dissipei meus bens e o coração também. / No fim, meu mundo era irreal.

REFRÃO: *Confiei no teu amor e voltei. / Sim, aqui é meu lugar! / Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou / este pranto em minhas mãos.*

2. Mil amigos conheci: disseram adeus. / Caiu a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir: / “Meu pai não trata um servo assim.”

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão: / morreu no abraço o mal que eu fiz. / Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés; / voltei à vida. Sou feliz!

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Sede propício, ó Deus,

às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VII

Sobre reconciliação – I

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos

chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei

que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas

oferendas se tornem o Corpo † e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho — o Justo e Santo — entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, par-

tindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas

as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa **N.** e ao nosso Bispo **N.** Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Esta Palavra que Deus Pai dizia fez vir do nada toda a criação. / Esta Palavra veio a nós e, um dia, na Ceia Santa quis ser nosso pão.

REFRÃO: *Vossa Palavra se tornou comida. Não posso ouvi-la sem vos bendizer! / No Pão, no Livro, no correr da vida, vossa Palavra é que me faz viver!*

2. Abrindo a Bíblia vejo um Deus amigo que quer amor porque só sabe amar. / Parece sombra o Testamento Antigo, diante da luz que temos neste altar!

3. Vossa Palavra é como sol luzente: difunde luz e envolve no calor. / E vossa voz ouvimos,

de repente, em tantos gestos de ternura e amor.

4. Para cantar vossa Palavra, vemos: o dom é imenso e fraca é nossa voz. / Mas vosso Espírito que recebemos vos clama: "Pai! Ó Pai!" dentro de nós.

5. Vossa Palavra é a Comida agora e essa comida vai virar meu ser. / Serei Palavra pela vida afora, dizendo tudo o que quereis dizer.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Sl 35,18)*

Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus.

20. Canto de Ação de Graças

1. Eu pensei que podia viver, por mim mesmo. / Eu pensei que as coisas do mundo / não iriam me derrubar. / O orgulho tomou conta do meu ser / e o pecado devastou o meu viver. / Fui embora, disse: ó pai, dá-me o que é meu! / Dá-me a parte que me cabe da herança! / Fui pro mundo, gastei tudo, me restou só o pecado. / Hoje eu sei que nada é meu. Tudo é do Pai.

REFRÃO: *Tudo é do Pai: / toda honra e toda glória! / É Dele a vitória / alcançada em minha vida. / Tudo é do Pai! / Se sou fraco e pecador, / bem mais forte é o meu Senhor / que me cura por amor (2x).*

21. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos

por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Pelo Batismo, fomos inseridos na Igreja, tornando-nos participantes da missão de anunciar a toda a humanidade o apelo divino à reconciliação. Por isso, cada um de nós, onde mora, trabalha ou estuda, deve se tornar um vivo instrumento deste misericordioso apelo. Com certeza, o Senhor nosso Deus dar-nos-á forças para nos tornarmos instrumentos de sua paz.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, olhai com bondade os fiéis que imploram a vossa misericórdia, para que, confiando em vosso amor

de Pai, irradiem por toda parte a vossa caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.